



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH  
Escola de Comunicação – ECO  
**Conselho Departamental – CONDEP**

No sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte dois, às catorze horas, em primeira chamada, e às catorze e vinte, em segunda chamada, por meio de videoconferência pela plataforma Google Meet, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Departamental (CONDEP) da Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), presidida pelo professor **Sandro Tôrres de Azevedo** – Diretor Adjunto de Graduação, com os seguintes presentes: professora **Suzy dos Santos** – Diretora da Escola de Comunicação; professor **Paulo Vaz** – Vice-diretor da Escola de Comunicação; professora **Maria Alice de Faria Nogueira** – Vice-Diretora Adjunta de Graduação; professora **Fernanda Carrera** – Coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda; professor **Fernando Salis** – Coordenador do Radialismo; professor **Mario Feijó** – Coordenador de Produção Editorial; professora **Andreia Resende** – Coordenadora Ciclo Básico; professora **Eleonora Fabião** – Coordenadora de Direção Teatral; professor **Fernando Ewerton** – coordenador do curso de Jornalismo; professor **Edilson Pereira** – Chefe do Departamento de Fundamentos da Comunicação; professor **Ivan Capeller** – Chefe do Departamento de Expressão e Linguagens; e **Maria Rodrigues Corrêa** e **Rodrigo Ferreira dos Santos Junior**, como representantes discentes do CAECO. A reunião seguiu os pontos da pauta previamente divulgada quando da sua convocação, dessa forma: **1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** aprovada por unanimidade pelos membros presentes. **2. REDAÇÃO FINAL DO ADENDO DOS PPCs SOBRE METODOLOGIA:** Foi aprovada por unanimidade a proposta de pequenos ajustes na redação do adendo sugeridos pelo NDE de Produção Editorial. No entanto, sendo o documento uma complementação ao PPC dos cursos para observação externa à ECO, o Condep deliberou a favor de não incluir no parágrafo final do texto a necessidade de aprovação pelo Conselho Departamental, de eventuais novos planos de ensino de disciplinas ofertadas remotamente, entre outras questões mais relacionadas à gestão/coordenação do planejamento dos cursos, já realizada pelas chefias de departamento e pelas coordenações. **3. GRADE 2022.2 – FECHAMENTO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS, COMPLEMENTARES DE TEORIA E DE HABILITAÇÃO:** Considerando que a previsão das turmas deve estar inserida no SIGA no dia 11 de agosto, o Professor Sandro Tôrres do Azevedo solicitou às coordenações de curso que comentassem sobre seus pendências de grade para 2022.2. Sobre o Núcleo Comum, a professora Andreia Resende informou que a grade não teve alteração significativa, em comparação à 2022.1, visto que a ideia foi espelhar o horário do primeiro semestre. Contudo, algumas questões foram colocadas: a propósito do horário da professora Pâmela Guimarães, que já está sendo visto com o professor Cristiano Henrique, do DMAC; a quebra dos horários das disciplinas de Comunicação e Realidade Brasileira e História da Comunicação, nas terças de quintas à tarde, que deve ser negociada com o professor Edilson Pereira, pois o horário do professor Luiz Felipe Abreu se sobrepõe com Jornalismo; e por último, a possível aposentadoria do Professor Facó, que pode sair durante o período. O professor Ivan Capeller explicou que o professor Facó, ao saber que “cairia na compulsória”, teria entrado com um pedido de aposentadoria. Visto que ao sair a aposentadoria o professor tem que ser substituído imediatamente, seria prudente não o alocar nesse semestre. A sugestão seria alocar a professora Teresa Bastos, mas como não é do DEL e sim do DMAC, a professora Andreia Resende teria que negociar com o professor Cristiano Henrique. A professora Fernanda Carrera comentou que a única questão sobre alocação no curso de Publicidade e Propaganda é referente à resposta da chefia do DMAC com relação à substituição do professor Milton Campos, em Projetos I. De resto, possivelmente a disciplina do Projetos II será também ofertada online, além de presencialmente, para dar conta da grande retenção do curso. O professor Mario Feijó informou que a grade de Produção Editorial não tem problemas, a não ser mesmo a questão do uso dos laboratórios, em especial no que diz respeito ao compartilhamento desses espaços com o curso de Publicidade e Propaganda. Sobre esse aspecto do espaço físico, o professor Sandro Tôrres de Azevedo avisou que vai disponibilizar para as coordenações o mapa de alocação de espaço de 2022.1 para que as coordenações possam negociar os usos dos espaços entre si. No cur-



**ECO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH  
Escola de Comunicação – ECO  
**Conselho Departamental – CONDEP**

so de Direção Teatral, a professora Eleonora Fabião informou somente uma dúvida referente à disciplina de Língua Portuguesa que ela vai conversar diretamente com a professora Andreia Resende. O professor Fernando Ewerton apresentou algumas dificuldades em fechar a grade: no primeiro período, a professora Fernanda da Escóssia ainda não definiu seu horário na UERJ, mas pediu que não seja alocada no turno da tarde, em função e seu horário na revista Piauí. A princípio, o planejamento seria passá-la para Reportagem II de manhã, mas diante dessa incerteza, as turmas de Reportagem II serão assumidas pela professora Cristina Rego Monteiro, que vai continuar com estágio docente, e o professor colaborador Plínio Fraga, mas que ainda não temos a confirmação do departamento social. A disciplina de Laboratório I continua em aberto e, nesse caso, entraria também uma possível composição de horários com Teoria I, já que o curso não conta mais com o professor Paulo Faltay, e com Comunicação e Filosofia, ambas disciplinas de Fundamentos, que o Professor Paulo Oneto aceitou assumir, mas pediu para que não fossem em horários seguidos; e Comunicação e Artes, ainda não sem professor diante do ocorrido nesse semestre com o professor Denilson Lopes. Ainda em Fundamentos, há a dúvida se a disciplina de Antropologia e Comunicação ainda continua com o professor Luiz Felipe. Ainda de acordo com o professor Fernando Ewerton, no caso do DEL, a situação é um pouco mais crítica porque além de Laboratório I, há o afastamento da professora Cristiane Costa, com duas turmas ainda sem professor(a). Outra disciplina do DEL pendente é a disciplina Teorias de Jornalismo que, como já foi lecionada por doutorando(a) em estágio docente, pode ser que o Fundamentos consiga sugerir alguém para assumi-la em 2022.2. Sobre as complementares de Teoria, o professor Sandro Tôrres de Azevedo sinalizou sua preocupação com a oferta no turno da tarde, visto que nesse horário parte dos discentes já está estagiando, o que dificulta que os(as) alunos(as) se matriculem. Nesse sentido, é importante que essas disciplinas sejam oferecidas no horário das 11h10 para não conflitar com os obrigatórias do curso. Uma outra questão sobre a oferta das complementares de Teoria é o número de vagas reduzido. A sugestão do professor Sandro Tôrres de Azevedo é que o conjunto de disciplinas que serão oferecidas, em especial de Fundamentos, mas não somente, entrem no sistema com um número mínimo de vagas que garantam não só o atendimento da demanda de discentes de todos os cursos, mas também em função do aproveitamento do espaço físico. A professora Suzy dos Santos perguntou sobre a possibilidade de cursos concentrados em poucas semanas para a graduação, da mesma maneira que é feito na Pós-graduação, que podia ser uma oportunidade de oferta interessante. O professor Paulo Vaz sugeriu, ainda, que as coordenações e chefias de departamento possam pensar o planejamento de horário de maneira a pelo menos um dia seja dedicado as disciplinas online. O professor Edilson Pereira informou que as pendências relacionadas ao departamento de Fundamentos serão sanadas até sexta-feira, dia 8 de julho, em negociação direta com as coordenações do curso de Jornalismo e do Núcleo Comum. E sobre as complementares de Teoria, a sugestão do professor Edilson que é seja firmado no Condep um modelo de calendário que seja repassado para todos os docentes, no intuito de se ter uma data limite para o envio da oferta de complementares, o que facilitaria tanto para a direção de graduação quanto para as chefias de departamento. Finalizando esse item, o professor Fernando Ewerton encaminhou para aprovação do Condep a proposta de oferta remota das disciplinas de Gêneros Jornalísticos, com a professora Cristina Rego Monteiro; Reportagem I, com o professor William Braga; e de uma complementar, de Jornalismo Esportivo, com o professor colaborador Marcelo Barreto. O professor Edilson Pereira indicou duas disciplinas no formato remoto: Comunicação, Psicologia e Cognição, com o professor Paulo Vaz; e Teoria 3, com o professor Mohammed El Haiji. Do DMAC, a disciplina Sistemas de Informação será oferecida remotamente. No curso de Radialismo, as disciplina de Direção de Imagem e Som, com a professora Anita Leandro e Projetos Experimental 1, com a Luiza Alvim, serão oferecidas online em 2022.2. Em Publicidade e Propaganda, a disciplina de Projetos 1 será também online. E por último, no caso da disciplina de Projetos 2, a proposta encaminhada



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH  
Escola de Comunicação – ECO  
**Conselho Departamental – CONDEP**

para aprovação inclui a oferta de turmas remotas em todos os cursos, mas no caso específico de Jornalismo e de Publicidade, os cursos terão também ofertas de turma presencial. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. **4. REGRAS PARA TCCs:** O professor Sandro Tôrres de Azevedo levantou a discussão sobre a possibilidade de Projetos 2 não ter mais um professor fixo, assim abrindo turmas para cada professor da Escola. Esse modelo de oferta de TCC, a princípio facilitaria o contato dos professores com alunos(as), a questão burocrática de envio dos documentos para a secretaria, assim como a pontuação da ECO na Cotav. Sobre esse item, o professor Fernando Ewerton comentou de como está sendo desenvolvida essa nova regulamentação discutida pelo NDE no curso de Jornalismo. A princípio, houve uma discordância a propósito de se deixar de ter um(a) docente centralizando a disciplina, por duas razões: o cronograma de defesas poderia ficar muito solto sem uma pessoa organizando; e, especialmente, a perda do controle de qualidade dos trabalhos, argumento fortemente defendido pela professora Raquel Paiva. Nesse sentido, o professor de Projetos 2 serviria menos como um coordenador de todas as monografias, mas mais como um “fiscal” de qualidade formal do que vai ser apresentado. De acordo com o professor Fernando Ewerton, esse ‘manual’ tem como objetivo reduzir a carga de revisão que o professor de Projetos 2 faz nos TCCs atualmente. Sobre o registro das horas, no caso de Jornalismo foi aprovado na Congregação a criação do código de atividades complementares de orientação que servem para esse registro. Se não for dessa maneira, o curso teria 40 turmas de TCC, o que, de uma forma geral, prejudica o controle tanto dos discentes quanto docentes, além da qualidade do trabalho em si. Essa prática ainda não adotada pelo Jornalismo porque, a princípio, a ideia é todos os cursos terem essa mesma conduta, já que há professores que orientam em Jornalismo, mas são de Publicidade ou Produção Editorial, por exemplo, uma situação que poderia causar certo desentendimento entre os cursos. O professor Sandro Tôrres de Azevedo trouxe uma outra visão para discussão, ao considerar que todos os professores da ECO são capazes de orientar, tanto no sentido de conteúdo quanto da forma. Ainda nesse mesmo ponto, o professor Sandro Tôrres de Azevedo comentou o fato de que os professores de TCC estão sobrecarregados com turmas com 120 alunos(as) impedindo, inclusive, de ministrarem outras disciplinas, as quais acabam precisando de estagiários docentes ou substitutos. O melhor exemplo dessa prática é do curso de Economia, que dividiu as orientações entre todo o corpo docente, com uma coordenação geral mais burocrática. A professora Suzy dos Santos chamou a atenção para o fato de que nem sempre um número baixo de orientação de TCC é referente a outras cargas de trabalho que podem ser administrativas, com bolsistas, monitoria, de extensão, na graduação ou na pós. Talvez a questão esteja relacionada ao tipo de trabalho de conclusão de curso formatado atualmente e, não exatamente, o número per capita de orientação. **5. ECOMEÇO 2022.2:** a proposta encaminhada pelo Professor Sandro Tôrres de Azevedo é que tenhamos o Ecomeço de 2022.2 seja ampliado para todos os períodos, como em 2022.1, é realizado durante a primeira semana letiva – de 29 de agosto a 2 de setembro -, em conjunto com o Festival de Conhecimento da UFRJ. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade. **6. PROCESSOS:** os seguintes processos foram aprovados por unanimidade: **1) Cancelamento de Matrícula:** Cíntia Januário da Silva - 23079.226602/2022-09; João Henrique Ribas da Silva - 23079.226598/2022-71; Gustavo Albuquerque Guapyassu - 23079.223173/2022-18; Maria Fernanda M. do N. Leal - 23079.223255/2022-54; Emanuel Fiuza Nascimento - 23079.206658/2022-39; Eduarda Marcelino Cavalcante - 23079.211005/2022-71; Rafaela de Oliveira Santos - 23079.207412/2022-84; **2) Mobilidade Acadêmica:** Anthony Rodrigo da Silva Rodrigues - 23079.228677/2022-16; **3) Dignidade acadêmica:** Clarissa Lima Machado - 23079.212333/2022-95; **4) AGF:** Matheus Soeiro Villela - 23079.211409/2022-65; No caso do Trancamento de matrícula excepcional, da aluna Sabrina Fernandes Barbosa - 23079.207320/2022-02, o professor de Mário Feijó se posicionou e votou contrário ao trancamento.



**ECO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH  
Escola de Comunicação – ECO  
**Conselho Departamental – CONDEP**

Ainda sobre os Processos, o professor Sandro Tôrres de Azevedo informou que há um número grande de processo acumulados na Seção de Ensino e que por essa razão, é bem provável que tenhamos um Condep extraordinário somente para aprovar processos discentes. **7. ASSUNTOS GERAIS:** Como o prazo de inscrição do ENADE - alunos(as) concluintes com 80% do curso ou previsão de formatura em julho de 2023 - é até dia 8 de agosto, o professor Fernando Ewerton solicitou que a Diretoria de Graduação comunique aos chefes de departamento e, os departamentos a seus professores que, em função do ENADE 2022, as notas obrigatoriamente precisam ser lançadas no sistema até o dia 15 de agosto. Dessa maneira, ele e a professora Fernanda Carrera vão poder “limpar” a lista incluindo ou excluindo discentes que estão fora dos critérios ENADE. Professora Maria Alice de Faria Nogueira informou ao Condep da possibilidade de termos a oferta de aulas de espanhol (presencial) e de catalão (online) na ECO, como parte de um acordo feito pelo professor Amaury Fernandes com o Instituto Cervantes. A reboque desse acordo, a professora também comunicou seu envolvimento na assinatura de um intercâmbio de alunos(as) de Publicidade e Propaganda entre a ECO e a Faculdade de Comunicação e Turismo, da Universidade de Girona, Espanha. Às dezessete horas sem nada mais a tratar, o Diretor Adjunto de Graduação, deu por encerrada a reunião regular do CONDEP. Em momento posterior oportuno, esse relato foi mecanizado e compartilhado com os demais membros do CONDEP por vias digitais, ficando, inclusive, dessa forma, registrado para eventuais consultas futuras ou constatações legais.